

Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XXIII - nº 199 - Agosto/2007 - Distribuição Dirigida

CATEQUISTA,

**tua vida
é missão
neste
chão!**



DIA DO CATEQUISTA 2007

**26
de agosto**

**08 h - Concentração
Igreja de Santa Luzia
Av. Amália Rocha, 1224
Bairro das Graças - Belford Roxo**

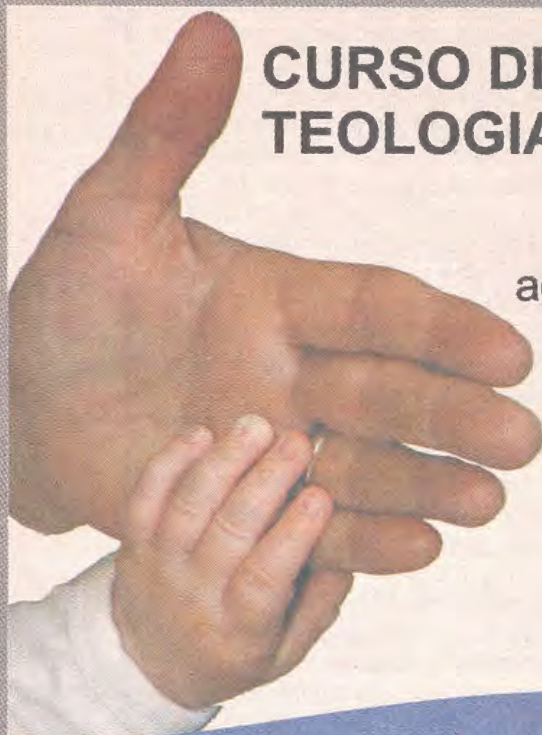
Caminhada

**11 h - Missa Festiva pelo
Dia dos Catequistas
Faculdade ABEU
Belford Roxo**

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

*Primeiro ao
Jubileu do Ouro*

CURSO DE TEOLOGIA PASTORAL



Seja um
agente de pastoral
mais
qualificado.

**Inscrições abertas
para o 2º período.**

Seminário Paulo VI

XXI Festa - 2007

**18 a 19
de agosto**

*Com Maria somos
discípulos e missionários de
Jesus Cristo*



MÊS DAS VOCAÇÕES

Apresentação

Irmãos e irmãs no seguimento de Jesus!

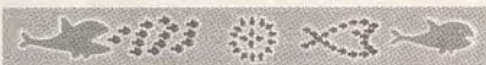
Já estamos na segunda metade do ano. Um ano intenso, especialmente em nossa diocese, devido à Assembléia Diocesana e a formação dos ministros, ambas em andamento. Nossa Assembléia entra na reta final. O caminho feito até aqui procurou proporcionar às nossas comunidades a oportunidade de se expressarem. As comunidades e paróquias já fizeram suas assembléias. Quase a totalidade dos regionais também já a fizeram. As contribuições valiosas dos regionais serão a "matéria prima" do nosso projeto de evangelização para os próximos anos, em vista da celebração do jubileu de ouro da diocese. Ainda estamos aguardando alguns relatórios. Mas, a julgar pelo já ouvimos, as forças vivas da diocese apresentarão um retrato realista da Igreja que somos, juntamente com propostas viáveis para que nosso trabalho de evangelização seja mais conforme o desejo de Deus. O coração já pulsa mais forte pela aproximação do dia 01 de setembro. Naquele dia nossa Igreja diocesana se reunirá e definirá as grandes linhas dos seus rumos pastorais. Será possível apenas colocarmos as balizas. Não devemos esperar que saia da Assembléia um vasto receituário que dê conta de responder a todos os apelos pastorais. Isso não acontecerá. O texto final que vamos produzir será fundamental para que não percamos o rumo da caminhada, para que cada comunidade, paróquia, regional, bem como cada pastoral, movimento, associação ao serviço da diocese caminhe em comunhão. O Documento Final saído da Assembléia vai ser o nosso instrumento de comunhão. Porém, construir a comunhão será sempre nossa tarefa do dia a dia. Pegar o Documento e pôr em prática o que ele recomenda deve ser nossa lição de casa.

Não é que vamos descobrir nada de extraordinariamente novo. Não vamos conseguir tratar todos os temas, nem dar a mesma atenção a todos os pontos levantados. Isso está para além de nossas forças. O sentido da Assembléia é exatamente esse: manter-nos vigilantes, porque ainda temos muito o que fazer. Não fazemos Assembléias para descansarmos depois delas. Ao contrário. Fazemos Assembléias para descobrirmos o muito que ainda temos que fazer. Esse é o espírito que deve animar todos os que estamos vivenciando esse processo. Fizemos o melhor que pudemos. Buscamos descobrir o que Deus quer que façamos. O resultado do nosso trabalho tem a mão de Deus. Se só foi possível chegar até aqui, é porque ele ainda guarda para nós um futuro cheio de possibilidades. Alegremo-nos por nosso trabalho. "O Senhor dos que combatem é conosco, está com a gente. Ele é nossa fortaleza, é o Deus que nos defende."

Pe. Carlos Antônio
Coordenador de Pastoral

Expediente

Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin
Diagramação Jornal: Rita Rocha
Diagramação Capa: Cláudio Nogueira
Coordenador Pastoral: Pe. Carlos Antonio
Distribuição: Celinha e Helena
Vice-Coordenador Pastoral: Pe. Constanzo Bruno
Revisão de Texto: Pe. Carlos Antonio
Tiragem: 15.000 exemplares
Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo
Fotolito e impressão: Folha Dirigida

Endereço: Rua D. Adriano Hypólito, 08 - sala 225 - Moquetá - Nova Iguaçu - RJ
CEP.: 26285-330 - **Tel/fax.:** (21) 2667-4765
Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br
Home Page: www.mitrani.org.br

Os artigos não representam, necessariamente, opinião do informativo

AGOSTO

Mês Vocacional

"Discipulado e missão a serviço da vida".

Dia 04 – Dia do Padre
Dia 05 – 12h - Almoço de confraternização Nosso Lar - mais informações com a comissão
De 06 a 10 - Retiro do Clero - Juiz de Fora - MG
Dia 12 – Dia dos Pais – nas paróquias
De 12 a 18 – Semana Nacional da Família nas paróquias
Dia 10 – 19h - Dia dos Diáconos
Missa na Catedral de Santo Antônio
Dia 11 – Dia de Santa Clara
Dia 14 – 09h – CENFOR - Conselho Presbiteral
Dias 18 e 19 – Festa do Seminário Diocesano Paulo VI
Dia 26 – de 08h às 12h – celebração Dia Diocesano das (os) Catequistas
Dia 28 – 09h – CENFOR
Reunião do Conselho Pastoral

Agenda Pastoral

Setembro

Dia 01 – 09h às 16h – CENFOR
ASSEMBLÉIA DIOCESANA
Obs.: Só para os DELEGADOS JÁ CREDENCIADOS.
Dia 7 – Romaria Diocesana
Organize já sua caravana. Informações em sua Paróquia.

As Paróquias que queiram aumentar ou diminuir a quantidade, cancelar pedidos, enviar: notícias, artigos, comunicados, fotos para o Jornal Caminhando com encarte de Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos terão até dia 15 de cada mês, no 2º andar do CENFOR, salas 225 à 227.

Telefones da Cúria: (21) 2767-0472/ 2767-7943
Telefax da Coord. de Pastoral: 2667-4765
SITE: www.mitrani.org.br
E-mail: helenam@mitrani.org.br
caminhando@mitrani.org.br

CLUBE DE MÃES



Continuando a caminhada, a **Coordenação Diocesana do Clube de Mães**, convida para um encontro de partilha, saberes e dons com uma oficina a realizar-se no dia 30 de agosto, das 09h às 17h, na paróquia Sagrada Família, na Posse.

Aproveitem essa chance!
Contamos com vocês!

"Mães unidas é rocha do amor"

Programação do dia de Santa Clara de Assis

Mosteiro de Santa Clara de Assis

02 a 11 de Agosto de 2007



"A comunidade das irmãs Clarissas, de Nova Iguaçu, tem a alegria de convidar a todos a participarem conosco das cerimônias comemorativas a serem realizadas na Capela de nosso Mosteiro de Santa Clara de Assis do dia 02 ao dia 11 de agosto de 2007".

Desde já agradecemos, de coração, a vossa presença amiga na certeza de que em nos-

sa oração, diante Jesus Eucarístico, estaremos sempre apresentando ao Senhor as vossas intenções".

PROGRAMAÇÃO:

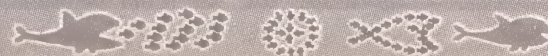
De 02 ao dia 10 – 16h - Novena de Santa Clara de Assis, com missa
Dia 11 – DIA DE SANTA CLARA DE ASSIS
10h – Solene concelebração eucarística em honra de Santa Clara de Assis, presidida pelo nosso bispo Dom Luciano Bergamin.
16h - Celebração Eucarística em comemoração ao glorioso trânsito de nossa mãe Santa Clara.

LIVRARIA DIOCESANA

Faça já sua encomenda!

AGOSTO

Jornal Caminhando 2007



Jornal Caminhando 2007

ESPIRITUALIDADE DOS MINISTROS LEIGOS

No mês passado refletimos sobre a Igreja que, realizar sua missão santificadora – evangelizadora – profética e solidária, **deve ser necessariamente ministerial**, contando com ministros ordenados e não ordenados (homens e mulheres). Nos ministros e ministras leigos são pessoas muito que abnegadas e esforçadas. A todos e a todas nos conhecimento e gratidão.

Um exemplo entre tantos: um casal, de uma certa idade, que percorre a pé, várias vezes durante a semana, faça sol ou chova, uma longa caminhada numa estrada esburacada para prestar seu serviço amoroso aos irmãos de comunidade.

Qual a mística que sustenta o ministério de tantos leigos e leigas? Eis alguns pontos básicos.

A primeira vocação dos ministros é a **santidade** que deriva da intimidade contínua com o Senhor. Ministro é pessoa de **oração, pessoal e comunitária**, que acredita nas palavras do divino Mestre: “*Sem mim, não podeis fazer!*”.

Ser ministro significa **ser disponível para servir a comunidade**. O gesto do lava-pés deve ser praticado constantemente. Portanto, ser ministro não é sentir-se melhor que os outros, nem melhor que os outros, mas servir a comunidade. Todos merecem atenção e respeito, sobretudo os mais humildes e necessitados.

3º - Um bom ministro deve **saber trabalhar em sintonia com a Diocese, o Regional, a Paróquia e a Comunidade**. Ninguém pode viver e atuar de forma isolada ou contrária às Diretrizes Diocesanas. O espírito de “Comunhão” deve permear toda a “Missão”. O testemunho de unidade é indispensável. O mundo acredita e escuta mais as testemunhas que os mestres.

4º - Não basta rezar, obedecer, cumprir os mandamentos para ser um bom ministro. **É preciso investir na preparação, no estudo, no conhecimento da Bíblia, da Liturgia, da Doutrina Social da Igreja e do Projeto de Evangelização da Diocese**. Nenhum ministro pode exercer seu ministério sem um curso de preparação e sem formação permanente. É por isso que nossa Diocese insiste tanto na formação dos Ministros. Lembrem? “*Sem formação não há provisão!*”.

5º - Faz parte da espiritualidade do ministro participar dos encontros, das reuniões, dos cursos e palestras, das assembleias. **É o apostolado da presença**. Dessa maneira estará sempre por dentro da realidade eclesial e dará seu bom exemplo.

6º - O ministro necessita **ser fiel ao compromisso** assumido. A fidelidade é uma virtude indispensável. Caso contrário, a comunidade inteira sofre. É evidente que, às vezes, podem surgir imprevistos ou necessidades urgentes que impeçam a presença nas atividades assumidas. Nesses casos, é indispensável avisar os responsáveis ou colocar alguém no seu lugar.

No próximo mês abordarei mais aspectos da espiritualidade dos Ministros Leigos.

Antes de finalizar peço e desejo que todos **vivamos agosto como “O Mês Vocacional”**, agradecendo a Deus pela nossa vocação comum de pessoas e de cristãos, e pela nossa vocação específica: vida de solteiro (a), vida matrimonial, vida consagrada, vida diaconal e vida presbiteral.

Valorizemos em todas as paróquias a “**Semana da Família**”. Nossos lares precisam ser salvaguardados de tantos males que rondam, a fim de que nunca faltem o amor, o diálogo, a dignidade e a fé.

Também aguardo todos na **Festa do Seminário Paulo VI**. Desde já muito obrigado a quem está preparando, colaborando e a quem participará do evento.

Um abraço fraterno, com as bênçãos divinas.

Dom Luciano Bergamin, CRL



Feliz Aniversário

Nascimento

Diác. José Mariano de Barros - Curato Santo Antônio - Cabral
 Ir. Ana Maria das Graças L. Magalhães, FSA - Lar Santana
 Pe. Cícero Machado Ribeiro - São Judas Tadeu - Heliópolis
 Ir. Maria das Neves do Rosário, OSCL - Mosteiro Santa Clara
 Diác. Pierluigi Spagnuolo, PSSC - Nossa Senhora de Fátima - Santa Maria
 Ir. Leila Aparecida Mohr, ISJ - Austin
 Ir. Ana Imaculada Alves Ferreira, FSA - Lar Santana - Lages
 Ir. Yeda Maria Dalcin, FB - IESA
 Pe. Justin Munduala Tchiwala, CICM - Diretor do Centro de Direitos Humanos
 Diác. Sandoval Lopes de Araújo - Cristo Ressuscitado - Santa Eugênia
 Ir. Ana Noemi Mendes, FSA - Lar Santana - Lages
 Ir. Vera Moreira de Oliveira, FC - Viga
 Ir. Ana dos Santos, MJC - Mesquita
 Diác. Adilson Lourenço da Silva - Santa Maria - Belford Roxo
 Ir. Maria Denise Kurosky, OSF - IESA
 Ir. Eliane de Oliveira Lima, Dillingen - Santa Maria
 Pe. Maciel Bezerra da Silva - Nossa Senhora Conceição - Japeri
 Pe. José Antônio Nunes de Queiroz - São Sebastião - Austin
 Ir. Maria Isaura Barros da Silva - Prata
 Ir. Maria Vivalda Rauher, FB - IESA
 Fr. Arcângelo Raimundo Buzzi, OFM - Capelão - IESA

Ordenação

05 - Pe. Ailton Aurélio Martins da Silva - Seminário Júlio Chevalier
 06 - Pe. Fernando L. Vandenabeele, CICM - Sagrada Família - Posse
 07 - Pe. Andre Decock, CICM - Santo Elias - Santo Elias
 10 - Pe. Weedny André, CICM - Santo Agostinho - Guandu
 10 - Diác. Antônio Fernando dos Santos - São José Operário - Mesquita
 10 - Diác. José Maria Carmo de Paulo - São Judas Tadeu - Heliópolis
 10 - Diác. Paulo Roberto Costa de Oliveira - Santa Rita Cássia - Cruzeiro do Sul
 10 - Pe. Maxime Charles Pierre, CICM - Nossa Senhora Conceição - Rosa dos Ventos
 11 - Pe. Edemilson da Silva Figueiredo - São Sebastião - Olinda
 11 - Pe. Clínio José Drago - Menino Jesus de Praga - Cacuia
 11 - Pe. Marcus Barbosa Guimarães - São Jorge - Nova Aurora
 11 - Pe. Porfírio Fernandes de Abreu - Nossa Senhora de Fátima e São Jorge
 14 - Pe. Justin Munduala Tchiwala, CICM - Centro de Direitos Humanos
 15 - Pe. Ivanildo de Holanda Cunha - São Pedro e São Paulo - Paracambi
 27 - Diác. José de Arimatéia Viana - Nossa Senhora da Conceição - Nilópolis
 27 - Diác. João Antônio Pereira Goulart - Nossa Senhora da Conceição - Queimados
 27 - Diác. Valterlande Barbosa do Nascimento - Santo Agostinho - Guandu
 27 - Diác. José Antônio Marques - São Sebastião - Olinda

Votos

02 - Fr. Ângelo Cardoso da Silva, OFM - Nossa Senhora Aparecida - Nilópolis
 02 - Fr. Milton Fidelis da Silva, OFM - Santíssima Trindade - Olinda
 02 - Sandro Roberto da Costa, OFM - Nossa Senhora Aparecida - Nilópolis
 05 - Ir. Maria de Lourdes Silva, FMA - Vila Pauline
 05 - Ir. Maria Auxiliadora Cordeiro Vasconcelos, FMA - Vila Pauline
 06 - Ir. Eliane de Oliveira Lima, Dillingen - Santa Maria
 13 - Ir. Maria Isaura Barros da Silva, FB - Prata
 25 - Ir. Paulina Maria Elsener, SCSC - Santa Rita
 25 - Ir. Adelia Senn, SCSC - Santa Rita
 28 - Côn. Gelson Müller, CRL - São José Operário - Nova Mesquita

Feliz
Felicidades!!!
 Idade

CRUZ DO SACERDOTE

Nem sempre se pensa nas dificuldades que os padres enfrentam no dia a dia com a comunidade.

Vejamos algumas opiniões sobre eles: Se o padre fala mais de dez minutos "É CHATO";

Se fala alto "GRITA MUITO";

Se fala baixo "NÃO SE HOUVE NADA E O MICROFONE NÃO PRESTA";

Se tem carro "É AMIGO DOS RICOS";

Se na tem "PORQUE NÃO ARRANJA? VIVE PEDINDO CARONA";

Se visita as famílias "QUER SABER DA VIDA ALHEIA";

Se não visita "É PADRE DA SACRISTIA, NÃO TEM DIÁLOGO";

Se pede ofertas: "VIVE PEDINDO DINHEIRO";

Se não pede: ACOSTUMA MUITO MAL OS CATÓLICOS; OS CRENTES NÃO SÃO ASSIM";

Se procura atender com calma: "ESQUECE QUEM ESTÁ NA FILA";

Se é breve: "DESPACHA A GENTE SEM OUVIR NADA ATÉ AO FIM";

Se trabalha fora: "NUNCA ESTÁ NA IGREJA";

Se não trabalha: "FICA SENTADO ESPERANDO AS BEATAS";

Se começa a missa na hora certa: "OBRIGA TODO MUNDO A CORRER MAIS";

Se atrasa: "NUNCA TEM HORÁRIO";

Se é jovem: "NÃO CONHECE A VIDA";

Se é velho: "JÁ DEVIA APOSENTAR, ESTÁ DESATUALIZADO";

Se fala sempre com as mulheres: "É NAMORADOR";

Se evita falar com as mulheres: "TEM COMPLEXO E PRECISA DE TRATAMETNO PSÍQUICO";

Se fala de pecado e confissão: "JÁ ERA";



Se não fala de pecado e confissão: "É PADRE SEM FÉ DESTRUINDO A DOCTRINA";

Se exige preparação para os sacramentos: "NINGUÉM APARECE E QUEM VEM JÁ TEM FORMAÇÃO";

Se não exige preparação: "É COVARDE E TEM MEDO DOS LEIGOS";

Se usa batina: "AINDA ESTÁ NO CONCÍLIO DE TRENTO";

Se não usa: "NINGUÉM SABE MAIS QUEM É PADRE OU NÃO";

Se toca o sino aos Domingos: "ATRAPALHA O SONO DE TODO MUNDO";

Se não toca: "QUE PENA, O SINO ERA TÃO BONITO, POR ISSO É QUE O POVO NÃO VAI À MISSA";

Se ama os pobres: "É SUBVERSIVO";

Se fala com os ricos: "SÓ QUER TER VANTAGENS";

Se é transferido: "ERA TÃO BOM E TÃO TRABALHADOR";

Se vem o substituto: "GRAÇAS A DEUS, O QUE FOI EMBORA NÃO FEZ NADA";

Se dinamiza a liturgia: "NINGUÉM ENTENDE MAIS ESSA MISSA";

Se é conservador: "POR ISSO É QUE OS JOVENS SE AFASTAM";

Se morre: "ERA O MELHOR PADRE DO MUNDO";

Quando passa um mês: "NÃO FAZ FALTA, COITADO, DEUS O TENHA".

ENCONTRO DE SECRETÁRIAS E SECRETÁRIOS PAROQUIAIS

No dia 20 de setembro de 2007 (quinta-feira), no Centro de Formação (CENFOR), em Moquetá, das 09h às 15h, haverá o Encontro Anual das Secretárias e Secretários das Paróquias de nossa Diocese. Os trabalhos serão dirigidos pelo Pe. Mário Luiz Menezes, sobre questões matrimoniais: consanguinidade, dispensas de disparidade de culto, mista religião, do casamento civil, de fórmula canônica e outros assuntos.

Taxa do almoço: R\$ 10,00 (dez reais).

Pedimos confirmar sua presença com a Gilsa (3º andar do CENFOR)

Desde já agradecemos sua atenção.

Pe. Ivanildo de Holanda Cunha
Chanceler da Cúria

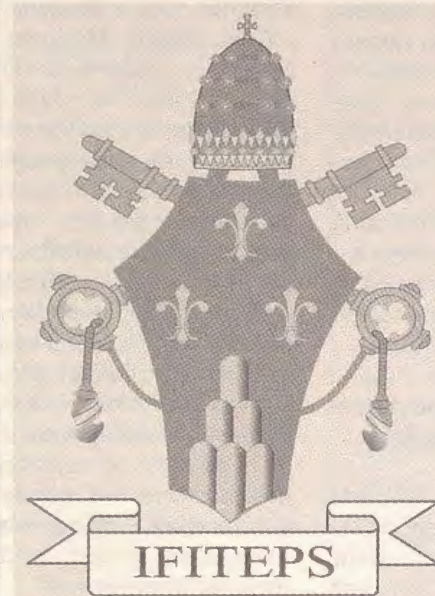


PLANTÃO CÂMARA ECLESIAÍSTICA

Pe. Ivanildo - terça-feira, na parte da tarde

Pe. Nelson - quinta-feira, na parte da manhã

CURSO DE TEOLOGIA PASTORAL INSTITUTO DE FILOSOFIA E TEOLOGIA PAULO VI (IFITEPS)



Informações e inscrições: IFITEPS
Rua Bolívia, 309
Metrópole - Nova Iguaçu
Tel/fax: (21) 2768-3288 / 2667-8746
e-mail: ifiteps-smdpvi@ig.com.br

OBJETIVO

Capacitar para a Missão evangelizadora e para o exercício de outros ministérios pertinentes na comunidade eclesial.

PERFIL DO CURSO E DOS CANDIDATOS

Nosso curso visa qualificar nossos agentes de Pastoral mediante um aprofundamento sistemático dos conteúdos da Fé Católica em vista de uma intervenção melhor na realidade Pastoral.

Visamos acolher pessoas que já tenham alguma experiência no trabalho Pastoral, já indicadas pelas comunidades; e que sejam capazes de compartilhar com suas comunidades os conhecimentos adquiridos.

Acolhemos também os candidatos ao Diaconato Permanente, enviados pela Comissão Diocesana deste Ministério.

CORPO DOCENTE

Mestres e Doutores nas áreas oferecidas

INSCRIÇÕES ABERTAS
PARA O SEGUNDO PERÍODO

"Sede sóbrios e vigiai."
(1º Pedro 5,8)
1º Congresso Diocesano Sobriedade e Vida
Prevenção e Atuação Política
Dia: 11 de agosto - 08h às 17h
Local: Catedral de Santo Antônio de Nova Iguaçu

08h - Acolhida e Recepção - Maria e Conceição

09h - Palestra: Prevenção e seus desafios

Palestrantes: a psicóloga Genilda e a professora Rosimar

10h20min - Palestra: Espiritualidade

Identidade do Agente da Pastoral

Palestrantes: José Paulo e Marcelo

11h - 12h - Espaço Aberto para os convidados

Convidados: AA, NA, FA, ALANON e Pastorais Sociais

Responsáveis: Pe. Dimas e Lourenço

12h - 13h30min - Almoço

14h - Palestra: Atuação Política

Palestrante: Edinelza (COMAD-Macaé)

15h15min - Palestra: A vivência de um passo

(4º passo: arrepender-se)

Palestrantes: Sr. Leonel e Sra. Adriana

e o Grupo Resgatar Vidas do Lote XV)

16h -17h - Agenda de Compromissos

PASTORAL DA SOBRIEDADE

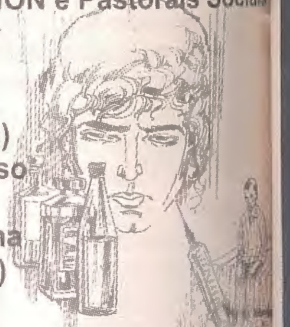
GRUPO RESGATAR VIDAS

Local: Igreja Católica São Simão

Rua Vereador Francisco F. Lima, Nº 134 - Centro

Lote XV - Belford Roxo - RJ - CEP: 26183-580 (Rua da Feira)

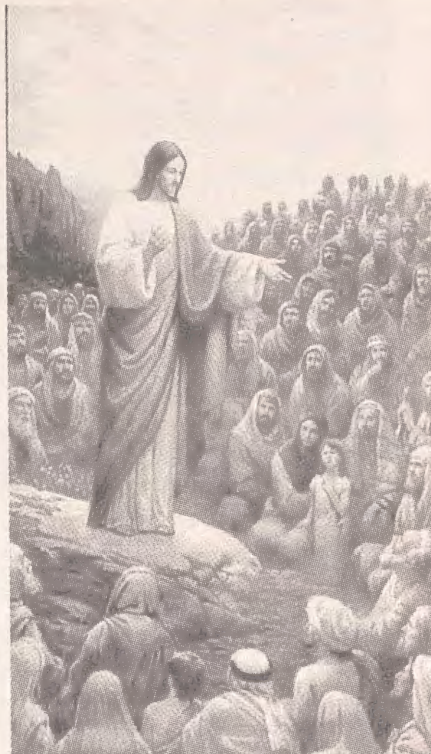
Reuniões: Toda Terça-Feira das 19:00h às 21:00h



DEUS AMA OS POBRES

Um dos ecos mais fortes da Conferência de Aparecida é, a meu ver, a colocação da opção preferencial pelos pobres. No discurso de abertura, o Papa Bento XVI já assinalara que a opção pelos pobres estava implícita na fé cristológica (2Cor 8,9; Fl 2, 5-11). Sem dúvida, essa declaração do Romano Pontífice deu novo ânimo aos participantes da Conferência para que se dedicassem a reconsiderar o escândalo da pobreza no continente latino-americano e caribenho, predominantemente cristão. Voltamos a olhar amorosamente para os pobres. Alvissaras por isso!

Essa atenção da Igreja aos pobres faz lembrar aquilo que já fora recomendado a São Paulo, no início da pregação apostólica, como algo que deveria ser essencial: "Nós devíamos nos lembrar dos pobres". (Gl 2, 10). A diversidade das experiências da Igreja primitiva conservava algo que deveria ser comum a todos: o cuidado com os pobres. Os seguidores de Jesus de Nazaré sentiam-se também herdeiros do zelo do Mestre da Galiléia pelos pobres de Javé. Na pessoa de Jesus, Deus se aproximou definitivamente dos



seus preferidos. Jesus foi sempre profundamente delicado e solícito para com os pobres, os pequenos, os doentes, os endemoniados, as mulheres, os proscritos.

A proximidade dele com essas pessoas soava-lhes como um alívio: "Enfim, Deus ouviu nosso clamor". Em Jesus, Deus mesmo olhou, tocou e aconchegou em seus braços aqueles aos quais ninguém queria reconhecer. Jesus Cristo revelou-nos um Deus de rosto humano, que se tornou um de nós, sem se confundir com o que somos. Deus conserva sua infinita majestade ao abaixar-se até nós, não para reduzir-se a nós, mas para elevar-nos a si mesmo. Em Jesus, Deus se faz nosso irmão, compartilha conosco sua vida, caminha ressuscitado no meio de nós.

Como discípulos e discípulas dele, não podemos ter outra atitude senão nos unirmos cada vez mais a ele na sua eterna solidariedade com as pessoas humanas. Jesus dirigiu seu olhar em todas as direções. Ninguém estava fora de sua atenção. Desejava alcançar a todos. No entanto, os pobres mereceram uma atenção especial. Não porque fossem especiais, mas porque eram pobres. Olhando para todos a partir dos pobres, Jesus nos ensina a olhar como Deus mesmo olha: sem fazer acepção de pessoas, socorre primeiro os mais necessitados. Solidariedade, compaixão pelos pobres, proximidade com os sofredores, fidelida-

de no amor serviço: isso identifica o autêntico discípulo de Jesus Cristo.

Diante de tudo isso, poderíamos nos perguntar: que lugar têm os pobres em nossas comunidades? Será que são acolhidos, amados e integrados? Ou nos limitamos a belos discursos e ações assistencialistas? O que significa optar pelos pobres em nossa realidade de Baixada Fluminense? Como, enquanto Igreja, podemos nos colocar ao lado dos pobres em sua luta cotidiana pela vida e pela cidadania? Os pobres também têm fome de voz e vez. Que atenção damos à voz dos pequenos e excluídos? Do lado de quem ficamos quando percebemos que os pobres são enganados, roubados e manipulados? A quem interessa que a situação de penúria e pobreza da maioria do povo permaneça como está? Ajudamos os mais pobres a perceberem as razões verdadeiras de sua pobreza? Ações individuais são boas, mas não são suficientes para fazer avançar a luta do povo por uma vida plena (Jo, 10, 10). Somente ações conjuntas podem alavancar o processo.

Pe. Carlos Antonio

COMISSÃO DIOCESANA DE ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUETICA

Catequese o que é?

Continuando nossa conversa do mês passado sobre o "catecismo", podemos ver, hoje, o que é "catequese", e em que difere do catecismo.

Catequese é todo o processo de educação da fé. Pode ser feita com ou sem "catecismo" (um livrinho com o resumo daquilo que se aprende). O que se vai aprender na catequese estará de acordo com o que ensina a Igreja, é claro. O conteúdo do catecismo, devidamente adaptado à idade e à condição dos catequizando é um dos elementos da catequese. Mas o processo catequético engloba muita coisa que não está no livro: o contato com a comunidade, a participação nas celebrações e nas atividades da paróquia, a conversa sobre a vida de cada um, do bairro e do país, o confronto da Bíblia com a vida, a criação de um clima que favoreça a oração, o acolhimento mútuo entre catequistas e catequizandos, a leitura crítica da realidade e do momento histórico que estamos vivendo, a criação de laços com pessoas que desempenham diferentes funções na comunidade, a educação para a efetiva prestação de serviço aos necessitados, a busca de um espírito ecumênico que favoreça o relacionamento dos católicos com outros cristãos, a reflexão que leve à superação de preconceitos, e muitas



outras coisas que a vida sempre imprevisível pode sugerir.

Ter um livro que se chame catecismo pode ajudar ou atrapalhar, dependendo da maneira como for utilizado.

Ajuda se for correto, atualizado, adequado a seus destinatários e for usado com liberdade, para sistematizar e resumir alguma coisa que se aprendeu. Deverá ser colocado no seu devido lugar, como um dos instrumentos a serviço de um aspecto da catequese.

Pode ser muito útil para dar segurança ao catequista.

Atrapalha se for usado como único conteúdo, substituído de todas as outras coisas que a catequese precisa proporcionar como experiência de educação da fé. Pode atrapalhar também se for inadequado ao nível de compreensão e interesse dos destinatários, se for transformado em instrumento isolado de verificação do sucesso da catequese, ou se bloquear a livre expressão das pessoas envolvidas no processo.

Há coisas que é preciso saber, mas catequese é mais do que aprender a doutrina é viver uma experiência que ajude a aprofundar e valorizar a fé.

Pe. Paulo Pires

Assessor Diocesano da Comissão de Catequese

Aconteceu...

Tríduo a Nossa Senhora Rosa Mística

Nos dias 10, 11 e 12 de julho na Paróquia São Sebastião de Austin o Tríduo a Nossa Senhora Rosa Mística. Em cada dia do Tríduo foram meditadas as palavras da primeira aparição de Nossa Senhora: "Oração, Penitência, Reparação" que foi preparado com o apoio da RCC Regional e Diocesana. No dia 13, dia de Rosa Mística, foi celebrada uma bela missa e o tema foi a 5ª Conferência Latino Americana. Após a Santa Missa foi feita a Bênção da Ermida de Nossa Senhora que se torna um cenáculo com as 12 colunas com os nomes dos Apóstolos.

Foi uma bonita Festa que foi motivada pelas inúmeras graças que Nossa Senhora têm realizado naquele povo. Pe. José Antonio acolheu o pedido da Mãe, que abençoou a Festa com a presença em massa do povo.



Viva Nossa Senhora Rosa Mística!



Mês Vocacional

Agosto 2007

Discipulado e Missão a Serviço da Vida

"Deus é Amor!" Nele, encontramos a fonte da Vida e da Salvação que vai além de tudo o que podemos imaginar, conhecer ou pedir. Ele nos enviou o seu Filho amado que, para cumprir sua missão, "se fez pobre para nos enriquecer com sua pobreza" (2Cor 8,9). É desse projeto de Amor que, na força do Espírito Santo, nasce a Igreja como assembléia de vocacionados.

Na alegria de fazer parte dessa família de Deus, pedimos a graça para responder a esse chamado e vivenciá-lo. Isso só é possível pela ação do Espírito Santo, pois é ele que conduz a Igreja e o mundo para que todos possamos descobrir que, sendo chamados para o seguir Jesus Cristo, precisamos estar disponíveis para o serviço da vida a fim que "nele nossos povos tenham vida e vida em abundância".

Para a oração, reflexão e ação nas comunidades durante o mês de agosto, lembramos:

- 1ª semana:** Vocação para o ministério ordenado: diáconos, padres e bispos;
- 2ª semana:** Vocação para a vida em família (atenção especial aos pais);
- 3ª semana:** Vocação para a vida Consagrada: religiosos (as) e leigos consagrados;
- 4ª semana:** Vocação para os ministérios e serviços na comunidade. Entre eles, está o ministério de catequista.



Seminário Paulo VI

XXI Festa - 2007

18 e 19 de agosto

Programação

Sábado 18/8

- 18h - Ofício Divino
- 19h - Apresentação do Coral NICC
- 20h - Atrações populares: Show Pimenta do Reino, Show Gravidade Zero

Domingo 19/8

- 10h - Missa Solene
- 12h - Almoço R\$5,00
- 14h - Bingo R\$5,00

Prêmios:

- 1º - TV 29"
- 2º - Máquina Digital
- 3º - Fogão
- 4º - DVD Player
- 5º - Bicicleta

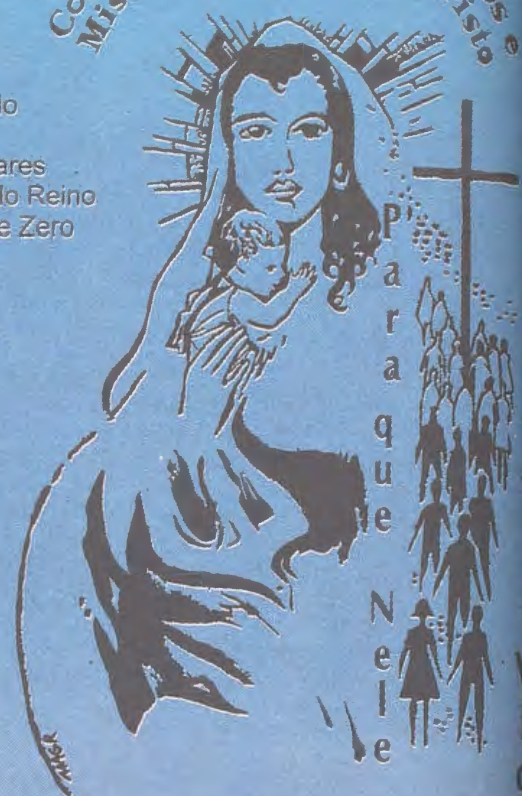
Almoço

(arroz, feijão, farofa, delicioso frango assado e salada verde)

Seminário Paulo VI

Rua Bolívia, 309 - Centro
Nova Iguaçu - 2667-8946

Com Maria somos Discípulos e Missionários de Jesus Cristo



Paróquia Sagrada Família da Posse celebra 2º ano de falecimento do Padre Paulo.

PADRE PAULO
OBRIGADO PELA TUA VIDA / DEFENDESTES A PAZ / MORRESTES POR ELA
PARTISTES, MAS A TUA LEMBRANÇA PERMANECERÁ VIVA
REPOUSA O PAZ - VIVESTES ASSIM
PARÓQUIA SAGRADA FAMÍLIA



A emoção nunca será apenas um sentimento qualquer na Paróquia Sagrada Família. A páscoa ocorrida há dois anos na vida do Padre Paulo deixou no coração de toda a diocese muita tristeza, mas em cada paroquiano, muita força e dedicação aos trabalhos de evangelização.

De grande importância está sendo o trabalho dos padres que o sucederam, Padre José Dílson e Padre Fernand Leopold.

Na presença dos familiares e paroquianos durante a missa de dois anos de falecimento do Padre Paulo, que foi realizada no dia 25 de julho, todos receberam a boa notícia de que o novo Centro Catequético que será construído será dedicado ao Padre Paulo. As obras ainda estão no início, tudo com "muita simplicidade" como disse o padre José Dílson, mas caminhando sempre.

Padre Paulo, obrigado pela tua vida! Defendestes a paz e morrestes por ela.

Partistes, mas a tua lembrança permanecerá viva em nossos corações.



Entre, a casa é sua...

Centro Pastoral

novas salas, novo horário e novo local, tudo para melhor recebê-los...

Rua Dom Adriano Hypólito, 08, 2º andar
Moquetá - Nova Iguaçu-RJ ao lado do SESO
09 às 12 horas / 13 às 17 horas



Queridos/as Catequistas!

Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?"
(Lc 24,32)

Deu seja Deus pela sua existência e por assumir com alegria este ministério tão importante, para o dinamismo evangelizador da nossa Igreja.

O mês de agosto, ao contemplar e celebrar as diversas vocações nos dá a oportunidade para cumprimentá-los e intensificar nossas orações para que, cada vez mais, possam surgir vocacionados/as entusiasmados pela causa catequética.

O Episcopado da América Latina e do Caribe, reunido em Aparecida, acredita e reconhece a missão do catequista afirmando que: "É admirável o grande número de pessoas que se sentem chamadas a ser catequistas, com grande dedicação. A elas esta Assembléia manifesta um sincero reconhecimento".

Também, o Papa Bento XVI, no encontro com os bispos na Catedral da Sé, recordou a importância da catequese permanente como itinerário da fé na formação do discípulo, dizendo: "É necessário, portanto, promover uma evangelização metódica e capilar em vista de uma adesão pessoal e comunitária a Cristo... e empenho por uma pastoral da acolhida que ajude os batizados a sentir a Igreja como lugar privilegiado do encontro com Deus mediante um itinerário catequético permanente" (discurso do Papa Bento XVI aos bispos, na Catedral da Sé).

Daí a importância da valorização do ministério do catequista. Quando falamos em catequistas,

entendemos que são todas as pessoas que trabalham na educação da fé, os que preparam para o batismo, eucaristia, crisma, matrimônio, líderes de círculos bíblicos e grupos de reflexão... Catequistas são todos aqueles que ajudam as pessoas a crescerem no conhecimento da mensagem cristã e os conduzem a uma experiência de Deus.

No dia **26 de agosto** nossa diocese celebrará o **DIA DO CATEQUISTA** em Belford Roxo. A programação já está disponível. Esse é o nosso dia. Por isso, nenhum/a catequista deve faltar! Somos mais de três mil catequistas na diocese. Vamos celebrar o nosso dia junto com toda a Igreja. Esperamos por vocês. Até lá!

Como chegar ao local do encontro:



Comissão para a Animação Bíblico-Catequética

Noite das Massas

Comemoração dos 34 anos de Fundação da Comunidade Jesus Bom Pastor

Dia: 18/08/2007 a partir das 19h
Local: Paróquia Jesus Bom Pastor

Cardápio:

8 Variedades de Massas
(Lasanha, Quatro Queijos, Bolonhesa, Etc.)

Sobremesas

Sucas, Vinhos

E muito mais!!! R\$ 4,50

(Convite Individual)

Reserva de Mesa:

R\$ 20,00

(4 pessoas + 1 jarra de suco - grátis)

Convites antecipados já a venda.

Participe e traga sua família!

Paróquia Jesus Bom Pastor

Estrada Belford Roxo, 4475

Nova Esperança - Belford Roxo

Tel: 2662-4467 (Secretaria - de 8h às 12h)



DIOCESES CELEBRAM 10º ENCONTRO INTERDIOCESANO

Aconteceu na cidade de Valença - RJ, de 16 a 19 de julho, o 10º Encontro Interdiocesano, com a presença das seis dioceses da Província Eclesiástica do Rio de Janeiro: Arquidiocese do Rio de Janeiro, Dioceses de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Itaguaí, Volta Redonda e Valença. Durante quatro dias, cerca de 140 pessoas, entre bispos, padres, diáconos, religiosos e leigos se reuniram para aprofundar as primeiras impressões da V Conferência do Celam, recentemente concluída. Os assessores Pe. Paulo Cezar, Pe. Mário de França Miranda e Pe. Abimar Oliveira apresentaram conseqüentemente as dimensões

crisológicas, eclesiológicas e as pistas pastorais do Documento de Aparecida. Todo o encontro foi marcado pela fraternidade entre as dioceses e pelo desejo comum de recebermos bem o Documento, procurando colocar em prática suas grandes linhas: sermos cada vez mais uma Igreja missionária, uma Igreja de comunhão, uma Igreja servidora. No final do encontro, os participantes manifestaram o desejo de continuidade do estudo do Documento de Aparecida no encontro do próximo ano. A diocese de Nova Iguaçu esteve presente com 35 pessoas.



PASTORAL DO DÍZIMO

Alegria, alegria, alegria!



É assim que estão nossos corações. Foi muito gratificante ver cada comunidade fazendo acontecer o mês do dízimo em nossa diocese. Muitas comunidades e paróquias idealizaram e viveram o **MÊS DIOCESANO DO DÍZIMO**. Quanta alegria ver esse povo de Deus sorrir, quando lembrado com carinho.

Queremos agradecer a cada paróquia, cada comunidade, cada cristão leigo que fez a unidade acontecer. *"Mantenham entre vocês laços de paz, para conservar a unidade do Espírito"* (Ef 4,3). Que possamos ser assim, minha irmã, meu irmão, juntos fazendo o reino de Deus acontecer aqui em nossa baixada. Que a nossa unidade seja vista por todos como laços de paz. Que sejamos uma Igreja peregrina em missão!

"Porque foi Deus quem nos fez, e em Jesus Cristo fomos criados para as boas obras que Deus já havia preparado, a fim de que nos ocupássemos com elas" (Ef 2,10)

Que o amor de Deus e a paz de Maria estejam com você todos os dias.

Com carinho,

Comissão Diocesana do Dízimo

Meus 10 mandamentos do Dízimo

1º **Sou dizimista** porque amo a Deus e amo o meu próximo. *Partilho com alegria, conforme manda meu coração, seguindo as palavras de São Paulo* (2Cor 9-7);

2º **Sou dizimista** porque reconheço que tudo recebo de Deus. *"O Senhor é meu pastor nada me faltará"* (Sl 23). *"que tens tu que não tenha recebido?"* (São Paulo);

3º **Sou dizimista** porque minha gratidão a Deus me leva a devolver um pouco do muito que recebo. *"Não foram dez os curados? Onde estão os outros nove? Só um voltou para dar glória a Deus?"* (Lc 17,11-19);

4º **Sou dizimista** porque aceito como palavra de Deus o que leio na Bíblia, e sei que o dízimo é fonte de bênçãos. *"Trazel o dízimo integral ao templo para que haja alimento em minha casa"* (Ml 3,10) *"Esta pobre viúva deu mais que todos os outros"* (Lc 21,1-4);

5º **Sou dizimista** porque creio, e confio, em Deus Pai; minha contribuição é prova de fé e de confiança. *"Olhai as aves do céu, olhai os lírios do campo! Muito*

mais o Pai cuidará de vós" (Mt 6,25-31);

6º **Sou dizimista** porque o partilhar mata o meu egoísmo. *"Insensato, hoje morrerás. De que te valeu ter acumulado tantos tesouros"* (Lc 12,16-21);

7º **Sou dizimista** porque creio na vida cristã em comunidade. *"Onde dois ou mais se juntarem em meu nome, eu estarei no meio deles"* (Mt 18,20);

8º **Sou dizimista** porque Deus, o único pai rico, não quer ninguém passando necessidade. *"tudo o que fizeste a um dos meus irmãos mais pequenos, a mim o fizestes"* (Mt 25,40);

9º **Sou dizimista** porque gosto de viver em liberdade e alegria, celebrando desde já a vida plena. *"vou preparar-vos um lugar"* (Jo 14,1-5). *"vinde, benditos de meu Pai..."* (Mt 25,34);

10º **Sou dizimista** porque quero ver minha comunidade crescer e minha Igreja testemunhar o Evangelho no mundo inteiro. *"Ide por toda a terra, pregai a Boa Nova, Batizai em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo"* (Mt 28,19-20; Mc 16,15).

"O NOSSO CORAÇÃO ESTÁ EM DEUS"

Liturgia

Aprendo a fazer silêncio interior e exterior se desenvolvo dentro de mim a espiritualidade e a mística litúrgica e se compreendo que na Celebração tudo devo fazer em espírito de oração.

É Deus quem nos convida e convoca para que celebremos com Ele uma aliança de amor. A primeira resposta que damos a essa convocação é a nossa decisão interior e alegre de sair de casa e caminhar para o local da Celebração. Nossos passos e nossa caminhada pessoal durante a semana se junta à caminhada comunitária e social de todos os que peregrinam em busca de justiça, de fraternidade, de amor e de paz.

Ao chegar à igreja é o próprio Deus quem nos acolhe nos gestos fraternos, no olhar, na saudação e na acolhida carinhosa das pessoas que estão à porta nos recebendo, dos que prepararam o ambiente ou ensaiam os cantos, fazendo de nós um só corpo, o Corpo de Cristo que é a Igreja. Em cada rosto e olhar Cristo nos acolhe. em cada abraço de acolhida, **sou recebido pelo Senhor**. Através desses gestos Deus quer manifestar a sua ternura, o seu carinho e a sua alegria de Pai que acolhe seus filhos e filhas.

O Senhor ressuscitado, na pessoa de quem preside, nos saúda de coração, acolhe-nos com carinho nos motivos que trazemos para celebrar; recebe a nossa confissão de pecados e o reconhecimento de que Deus é bondade e misericórdia.

É o próprio Senhor que faz nascer e crescer em nós o desejo de encontrar-se com Ele. E nós reconhecemos isto: **"Ele está no meio de nós!"**. O carinho com o qual organizamos a Liturgia, limpamos e enfeitamos nossas igrejas, é uma expressão de fé, amor e carinho pelo Senhor e pela Comunidade que Ele vem visitar.

Na Liturgia da Palavra entramos em diálogo orante com Deus, ouvindo atentamente, sem distrações, a Palavra viva que o Senhor nos confia e comprometemo-nos em vivê-la e praticá-la. O diálogo entre o Senhor e o seu Povo passa-se em clima de oração profunda, e encontra o seu momento mais intenso, o seu ponto mais alto, na **Oração Eucarística**. Ao responder à convocação de **"Corações ao alto!"**, devemos dizer honestamente: **"O nosso coração está em Deus!"**, isto é, naquela hora tremenda assim como nas outras horas, é necessário ter o coração orientado para Deus e não nos afazeres terrenos. O sacerdote ordena que se abandonem as preocupações da vida, os cuidados domésticos e se tenha no céu o coração. Conscientes de que realizamos na terra esta liturgia é lá para o céu que devemos olhar e dirigir a Deus o olhar de nossa



alma, pois fazemos o memorial do sacrifício e da morte de Nosso Senhor, o Cristo, que por nós sofreu, morreu e ressuscitou.

Em toda a Celebração o Presidente age **"in Persona Christi"**, em lugar e na pessoa de Cristo. Quem age e fala através do sacerdote é o próprio Jesus. Tudo o que faz e o que diz é também em profunda oração. Quando diz, por exemplo, **"Eis o mistério da fé!"** pronuncia uma expressão de assombro pelo que suas mãos acabam de realizar. Pedindo ao Pai que mande o Espírito Santo sobre as oferendas, elas se tornam verdadeiramente o Corpo e o sangue de Cristo.

E nós não podemos cantar distraidamente. O canto e a oração devem brotar de dentro do coração e encher nossa alma de fervor. O coração e a mente devem acompanhar o que a boca proclama.

Quando batemos palmas, fazemos movimentos ritmados, passos de dança e expressão corporal, que também sejam feitos em espírito de oração e celebração. Nada de distração, dispersão, tumulto ou balbúrdia. A dança litúrgica deve ser capaz de expressar interioridade e beleza que ajude a celebrar melhor abrindo os corações para o mistério de Cristo que se faz presente nos sinais da celebração.

A espiritualidade cristã passa, necessariamente pela corporeidade. O corpo é Templo do Espírito Santo, por isso precisamos aprender a realizar a ação ritual com o máximo de atenção, de consciência do corpo em sua relação com a mente, o afeto, o espírito e o Espírito Santo numa participação ativa, consciente, frutuosa e plena.

A Oração perpassa toda a Celebração litúrgica. É a atitude com a qual entramos na igreja, cumprimentamos as pessoas, fazemos gestos de oração, ouvimos a Palavra, comemos do Pão e bebemos do Vinho da Eucaristia e no final voltamos para casa a fim de viver o que celebramos e assumir nossa missão.

Pe. Jorge Luiz



ASSINATURAS

O DOMINGO,
O DOMINGO CULTO DOMINICAL,
O DOMINGO DAS CRIANÇAS

Até o dia 24 de Agosto

2º andar do CENFOR, sala 214

R\$ 3,40 por assinatura



UMA NOVA QUESTÃO JURÍDICA

(*) Sueli Meirelles

Permanece em tramitação na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados, em Brasília, o "Projeto Matar" substitutivo ao projeto de lei nº 1135/91, de autoria da deputada federal pelo RJ, Jandira Feghali (médica), que pretende descriminalizar o aborto no Brasil. Dividindo a opinião pública brasileira, o projeto gera acirrados debates entre os defensores e opositores da proposta, sem que se analise, a fundo, este tema tão complexo do direito à vida, e de todas as implicações dele decorrentes.

Procurando nos situar em relação a tão relevante tema, como de hábito, recorremos ao dicionário, para algumas definições preliminares. Pesquisando em www.priberam.pt (dicionário on line), encontramos, entre muitas outras, as seguintes definições para o termo "Lei": "Norma de caráter imperativo, imposta ao homem, que governa a sua ação e que implica obrigação de obediência e sanção da transgressão; preceito ou conjunto de preceitos obrigatórios que emanam da autoridade soberana de uma sociedade, do poder legislativo; preceito ou norma de direito moral; normal social; preceito que exprime a vontade de Deus, da divindade; princípio essencial e constante, decorrente da natureza das coisas, que se impõe aos homens pelo seu caráter de necessidade (lei natural)." Em relação ao termo mãe, encontramos: "mulher que dispensa cuidados maternos; mulher caridosa e desvelada; origem. Fonte, causa", situando a função materna como função de doação de amor e cuidados com a vida. Para o termo "aborto", encontramos: "ato ou efeito de abortar; expulsão do feto antes do fim da gestação". No sentido figurado o termo é sinônimo de "monstruosidade". Aprofundando um pouco mais estes significados, buscamos o significado de expulsão. Considerando seu sentido de ato de rejeição, ele está assim definido: "ação de expulsar; evacuação" dessa forma atribuindo ao feto o caráter de simples dejetos, passível de ser eliminado.

Em meio aos debates, enquanto os defensores da vida alegam motivos éticos, morais e religiosos, os defensores do "Projeto Matar" argumentam a favor do direito da mulher em relação ao seu próprio corpo, o que é um aspecto legal quando se refere a qualquer parte que integre o seu ser, mas que perde sentido quando aplicado a outro ser, mesmo que ainda se encontre dentro do seu próprio ventre.

Outro aspecto importante a ser considerado é o desconhecimento da ciência quanto ao momento em que a vida se inicia. Desde 1827 Karl Ernest von Baer, pai da embriologia moderna, conceituou

que "a vida tem início com a concepção". Modernamente, as pesquisas pioneiras da Física Quântica sobre a consciência humana, apontam para a possibilidade de uma Consciência pré-existente à concepção, também encontrada em milhares de pacientes submetidos à hipnose regressiva, por profissionais legalmente habilitados em saúde mental.

Tão delicado tema nos exige, ainda, uma reflexão sobre os aspectos políticos e econômicos decorrentes da descriminalização do aborto: Será ele um primeiro passo para a eliminação das minorias desprivilegiadas (que na verdade constituem a maior parte da população mundial), para a proteção dos privilégios dos detentores do poder? Quais os interesses econômicos mundiais, que dão sustentação à essa proposta? Estaremos a caminho de um novo "Holocausto"? Não estará todo esse lobby a serviço de interesses escusos, que se aproveitam da desinformação e da baixa escolaridade de uma população com um alto percentual de analfabetismo funcional, e que desconhece seus direitos e deveres de cidadania?

Um aspecto ainda mais polêmico decorre da eleição daquele que irá praticar tal ato. Neste caso específico, o Médico. Em pesquisa realizada no site www.gineco.com.br encontramos, no Juramento de Hipócrates, a que os médicos são subordinados, os seguintes termos: "Aplicarei os regimes para o bem do doente segundo o meu poder e entendimento, nunca para causar dano ou mal a ninguém. (nosso grifo). A ninguém darei por prazer, nem remédio mortal nem um conselho que induza a perda (nosso grifo). Do mesmo modo não darei a nenhuma mulher uma substância abortiva. (nosso grifo).

Pelos aspectos aqui sinalizados e, considerando tudo aquilo que ainda não sabemos sobre a origem da vida, indagamos: Estamos diante de uma nova questão jurídica? A quem o médico irá obedecer: À nova lei ou ao seu juramento ético? Poderá ele ser denunciado ao seu Conselho por infringi-lo? Poderá ele recusar-se a fazer o aborto, por contrariar suas convicções morais, ou será preso por infringir a nova lei? Diante de tudo isto, deverá ele manter-se fiel ao Juramento de Hipócrates ou adotará o "Juramento dos Hipócritas", cujas belas palavras tornar-se-ão vãs, transformadas em mero discurso, para conferir imponência ao solene momento da formatura?...

(*) Especialista em Psicologia Clínica e Regressão de Memória. MBA e Membro do CIT - COLÉGIO INTERNACIONAL DE TERAPEUTAS - UNIPAZ

E-mail: sueli_meirelles@yahoo.com.br
Site: www.institutoviraser.com.br

Centro Sociopolítico

O DESAFIO DE INTERVIR EM POLÍTICAS PÚBLICAS

O Centro Sociopolítico sempre trabalhou no campo de tentar intervir em políticas públicas. Só que temos um grande problema e desafio: como tentar intervir em políticas públicas com governos municipais como temos na Baixada Fluminense? Mesmo nos municípios ditos de esquerda, a dificuldade é tamanha.

Outro problema, é que a democracia nunca foi realmente implantada em nosso país. No discurso ouvimos dizer que estamos em um processo de redemocratização, mas sabemos que não vivemos democracia alguma.

Quando temos que disputar vagas nos Conselhos Municipais, por exemplo, como aconteceu em Belford Roxo, percebemos que a própria sociedade civil nem sempre deseja que a participação popular seja realmente vivida. O Conselho Comunitário de Saúde de Belford Roxo experimentou essa dificuldade. Houve toda uma má vontade para que o Conselho Comunitário tivesse um assento no Conselho Municipal de Saúde.

Então voltamos a nos perguntar: que democracia é essa? Que participação e controle social realmente estamos realizando? Será que não teremos que analisar tal situação?



Aproveitamos para convidar a todos e todas para participar do encerramento de nossa Escola de Formação Política, que acontecerá no dia 04 de agosto de 2007, de 08h às 12h, no Seminário Paulo VI, onde faremos uma apresentação dos resultados de nossa Escola e teremos uma confraternização.

Até lá!

A Coordenação

10 Anos da Pastoral da Criança

Paz e bem!

No dia 11 de agosto de 2007 às 09h, haverá uma celebração em Ação de Graças, na comunidade de Nossa Senhora das Graças, em comemoração pelos 10 anos da Pastoral da Criança da paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Marapicu, Nova Iguaçu.

Temos muito a agradecer a Deus. A Pastoral da Criança está muito animada nas oito comunidades de nossa Paróquia; tivemos no mês de junho uma formação para líderes e a participação foi de 100%; estamos conseguindo conquistar a aceitação de gestantes e de mães mais desconfiadas; mas ainda temos muitos desafios pela frente, por tudo isto, vamos juntos agradecer e pedir a intercessão de Nossa Senhora em nossa missão.

Convido a todos os irmãos que venham celebrar conosco.

Agradeço desde já!

E peço a todos que orem por nossa Pastoral. Fiquem na paz de Jesus e no amor de Maria!



PASTORAL DA EDUCAÇÃO

A importância da Pastoral da Educação reside na presença evangelizadora da Igreja no mundo da Educação que favorece, por meio de processo pedagógico contextualizador e criativo, o encontro com o Evangelho na perspectiva de contribuir com o desenvolvimento total da pessoa – na dimensão espiritual, física, emotiva, intuitiva, cognitiva, psíquica, etc.; na sensibilidade estética e nos preceitos ético e moral – visando à elaboração de pensamentos autônomos e críticos para formular os seus próprios juízos de valores, de modo a poder decidir, por si mesmo, como agir nas diferentes circunstâncias da vida. E, ainda, possibilitar uma reflexão / ação que questione criticamente a Educação em si, as estruturas, os movimentos educacionais e os múltiplos meios que influenciam a formação no seu conjunto.

Cabe ressaltar que a Pastoral da Educação é um serviço oferecido ao universo da Educação para testemunhar a fé e a proposta educativa da Igreja, assumindo a iniciativa de animá-lo segundo o espírito do Evangelho, mediante um projeto geral que leve em conta o Plano Pastoral da Diocese de Nova Iguaçu, as Diretrizes da CNBB e as orientações da Igreja Católica. Estes nortes balizam a pastoral junto ao seu rebanho, ou seja, todos os envolvidos nos processos educativos desde alunos, pais, profissionais da Educação e comunidade.

E, ainda, a Pastoral da Educação busca no contexto atual da sociedade pós-moderna eficiente – mas, com tantos sinais de ineficácia que produzem novos e velhos excluídos – o resgate e a valorização dos rostos de todos os atores envolvidos no processo educacional onde encontram no cotidiano uma pluralidade de valores que os interpelam e são ambivalentes, surgindo à necessidade de confrontar os valores educacionais desta sociedade com o paradigma Cristológico, revelador do mistério do ser humano.

O objetivo da Pastoral da Educação está em consonância com o que proposto à Igreja no Brasil *"EVANGELIZAR com renovado ardor missionário, testemunhando Jesus Cristo, em comunhão fraterna, à luz do Evangelho com opção preferencial pelos pobres, para formar o povo de Deus, e participar da construção de uma sociedade justa e solidária, a serviço da Vida e da Esperança nas diferentes culturas, a caminho do Reino definitivo."*

Dessa forma, o específico de nossa pastoral é:

- Levar o paradigma Cristológico como centro das virtudes para o desenvolvimento da pessoa e/ou para a reinserção social sob a ótica do serviço, diálogo, anúncio e comunhão;
- Possibilitar a todos os envolvidos com os seto-



res educativos um relacionamento construtivo com Deus, consigo mesmo, com o próximo e com o cosmo, colocando em evidência os valores fundamentais do Evangelho;

- Propiciar o diálogo inter-religioso e interético com diversas culturas, sensibilizando e articulando na Pastoral da Educação a alteridade, a partir de uma convivência respeitosa diante da diversidade e pluralismo existentes na sociedade;

- Envolver o poder público na realidade local para fomentar políticas públicas educacionais que efetivem a implantação do Ensino

Religioso e que otimizem a esfera da Educação, valorizem os profissionais da Educação e promovam o desenvolvimento integral da pessoa na busca de sua maturidade, cidadania e realização plena;

- Interagir com diferentes pastorais e movimentos (religiosos, sociais, políticos, etc.) para ocorrer maior intercâmbio e envolvimento que vise assegurar ações humanizadoras;

- Incentivar a nucleação da Pastoral da Educação nas comunidades a fim de ocorrer à reflexão, o estudo e o debate de temas sobre as relações pessoais, familiares, sociais, pastorais, profissionais, ambientais, éticos, comunitários e vocacionais à luz da Palavra de Deus;

- Promover eventos (fóruns, seminários, congressos, encontros, etc.) que reflitam os desafios, avanços e perspectivas do universo educativo envolvendo educadores, pais, comunicadores, autoridades, agente de pastoral dentre outros, em parceria com instituições e entidades educacionais.

No momento atual, que traduz uma complexidade de mudanças sociopolíticas, econômicas, ambientais, culturais e de paradigmas, nas áreas do conhecimento e de valores no âmbito da intra e inter-relações humanas, emerge a necessidade de compreender melhor o sentido da vida. Considerando ser uma urgência nacional a Educação como *"meio-chave de libertação de todas as escravidões, portanto, ela é um processo necessário à construção de uma nova sociedade."* (MEDELLÍN), cabe aos educadores cristãos e os profissionais da Educação ocupar os espaços, fazer valer sua voz e sua ação, para que, através da Educação, em todas as suas mediações possam ser anunciadores da Boa Nova do Reino e construtores de um mundo novo. Nesta dimensão, gradativamente, teremos uma sociedade onde a pessoa, sua vida e dignidade, sejam devidamente respeitadas e promovidas. Assim, esta prática, vista e reconhecida, pelos pastores como autêntica, possa colaborar na prática pastoral da Igreja, particularmente, na Diocese de Nova Iguaçu.

A coordenação.

Missa solene em louvor ao Sagrado Coração de Jesus

No dia 15 de junho de 2007 realizou-se na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Cabuçu, a Missa Solene em louvor ao Sagrado Coração de Jesus celebrada pelo nosso zeloso pároco, Pe. Alfonso.



Durante a homilia, Pe. Alfonso falou-nos da devoção ao Sagrado Coração de Jesus, o amor que Deus tem por nós; da vida de oração e em comunidade e de como devemos ser exemplos de apóstolos do Coração de Jesus.

Durante a missa houve entrega de fitas a 11 adolescentes do Movimento Eucarístico Jovem (MEJ) e a 10 novos associados do Apostolado adulto, renovação de fitas e entrega de diploma a mais nova zeladora.

Após o momento da comunhão, foi realizada uma linda e emocionante coroação ao Sagrado Coração de Jesus feita pelos adolescentes do MEJ, Apostolado Adulto e 3 crianças da comunidade vestidas de anjos.

No encerramento da Santa Missa, tivemos um momento solene de Adoração e a bênção com o Santíssimo Sacramento.



Após a missa, houve uma confraternização no Salão Paroquial que nos mostrou a importância da partilha e da solidariedade.

2º RETIRO DIOCESANO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

No último dia 12 de julho de 2007, realizou-se na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Cabuçu, o 2º Retiro Diocesano com a presença de 103 membros do Apostolado da Oração. Pe. Renato, nosso Assessor Espiritual Diocesano fez a abertura do retiro e apresentou o tema: *"Igreja, sinal de Comunhão, Participação e União"*. O tema que foi dividido em 3 momentos. As reflexões em grupos ajudaram a fortalecer nossa espiritualidade.

Contamos com a presença do Coordenador Diocesano do Apostolado da Oração, Sr. Saul e a secretária Elba.

Nosso centro do Apostolado tem 47 anos de caminhada. Seus membros participam também de outras pastorais da Paróquia.

O encerramento deu-se com a celebração da Santa Missa. Mais uma vez nosso Apostolado demonstrou sua fé viva e sua devoção ao Coração de Jesus. Um dia para ser lembrado e louvado.

A coordenação.



Círculos Bíblicos

Núcleos Missionários - 2007

Mês de Agosto

Diocese de Nova Iguaçu

PERGUNTAS QUE O POVO FAZ

Qual o símbolo da serpente na Bíblia? Ela representa o quê?

Na Antiguidade, a serpente era um símbolo muito forte e, ao mesmo tempo, contraditório. Ela pode sinal do mal e pode ser sinal do bem. Até hoje, o símbolo da Medicina é uma serpente. É que o povo sempre acreditou que o melhor remédio para veneno de serpente é o veneno da própria serpente. Mas a serpente também é um animal traiçoeiro, que morde os outros de tocaia, atacando quando ninguém espera. Sendo um animal diferente, sem pernas e sem asas, mas muito rápido, a serpente traz nela conjuntamente o bem e o mal, simbolizando as ambigüidades da pessoa humana. Assim acontece também com seu simbolismo na Bíblia.



Na Bíblia, a serpente representa o mal em passagens como Gn 3 e Ap 12. Ela aparece como a causadora do mal que desviou o primeiro casal e causou toda a desordem na Criação de Deus. Desta forma a narrativa de Gênesis mostra que o povo não deve cair na tentação atraente das religiões dos povos de Canaã ou da Babilônia. No caso do Apocalipse, a serpente está associada ao demônio que cria as bestas, símbolos do impador que se fazia divinizar. O recado para as comunidades era não se deixar seduzir pelas religiões do império romano.

Mas existe uma representação positiva da serpente em passagens como Nm 21,4-9 e Jo 3,14-17. Aqui a serpente representa o dom da cura e da salvação. O episódio relatado em Números diz que a serpente elevada num poste servia para curar as pessoas que tivessem sido mordidas pelas serpentes de fogo na travessia do deserto. No evangelho de João, esta serpente elevada no deserto é associada a Jesus crucificado, sinal maior da misericórdia de Deus.

VOCAÇÃO: ENCONTRO DE AMOR COM DEUS E COM O PRÓXIMO

Irmãs e irmãos de caminhada!

No mês de agosto mais uma vez nos reunimos para aprofundar o tema das vocações em nossa Igreja. Nas duas primeiras semanas vamos refletir sobre a vida familiar. Entre 12 e 18 de agosto acontece a Semana Nacional da Família, cujo tema neste ano é "Espiritualidade Familiar: encontro com Deus e com o próximo". A casa, o lar, é espaço sagrado, sinal da presença de Deus, oportunidade única de encontro com Deus. Na intimidade da vida familiar Deus se manifesta nos gestos simples e cotidianos, discretamente, sem pompas. Mas está presente intensamente nos relacionamentos que definem a vida familiar. Desta forma, nossos dois primeiros encontros deste encarte estão voltados para a vida em família. No primeiro encontro, a partir do evangelho de João, vamos aprofundar o mistério pascal presente na espiritualidade da vida familiar. No segundo encontro, a partir do evangelho de Lucas, vamos destacar a vida de oração dentro de nossas casas. Temos a necessidade de rezar sempre em família.

O terceiro encontro é sobre nossa vocação cristã à solidariedade com todas as pessoas que passam necessidade. Vamos aprofundar nossa evangélica opção pelos empobrecidos a partir do exemplo de solidariedade entre Rute e Noemi. Quando os pobres se unem não faltará pão e terra para todos.

O quarto encontro é sobre a catequese e a dedicação de nossas



catequistas. A partir do texto de Atos dos Apóstolos vamos refletir sobre as inúmeras dificuldades que temos hoje no nosso trabalho de evangelização catequética.

Este encarte traz as perguntas da Gincana Bíblica que promovemos todos os anos. São perguntas sobre o texto de Gênesis 1 a 11 e sobre o Evangelho de João. Lembramos que as respostas agora devem ser enviadas para o CENFOR até o dia 30 de setembro.

**Um bom encontro
para todos e todas**

**Comissão Diocesana de
Círculos Bíblicos**

QUEM PERMANECE EM MIM DARÁ MUITOS FRUTOS A Espiritualidade que sustenta a vida familiar

João 15,1-12

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, recortes de jornais mostrando os desafios para a vida familiar hoje, uma imagem da Sagrada Família.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Nossas famílias vivem momentos muito desafiadores. Muitos fatores hoje quebram a unidade familiar. Os meios de comunicação em tudo colaboram nesta quebra de unidade, propondo novos tipos de relacionamentos familiares. A violência dentro de casa, a gravidez precoce, as crianças abandonadas, idosos sem ajuda ou proteção. Todos são sinais de que algo não vai bem com nossas famílias. A desestruturação familiar, a educação dos filhos, a indiferença dos vizinhos gera aflição e infelicidade em nossas casas. Mas também encontramos famílias felizes, sólidas, casais que vivem na harmonia e na gratuidade, filhos que enchem seus pais de alegria. A grande maioria são famílias que lutam para sobreviver, sem perder a fé e a esperança. Vamos conversar sobre isto.

1. Quais são as maiores dificuldades que a sua família vive hoje?
2. E quais são as maiores alegrias que você encontra em sua família?

II. Partilhar a Palavra que é vida

❶ **Introdução à leitura do texto:** Este texto do evangelho de João mostra o fundamento da espiritualidade familiar. Durante a leitura vamos prestar atenção nas recomendações de Jesus.

❷ **Leitura lenta e atenta do texto:** João 15,1-12.

❸ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. Qual o versículo deste texto que você mais gostou? Por quê?
2. Quais as recomendações que Jesus dá para a vida familiar?
3. De que maneira sentimos hoje o amor de Deus em nossa vida familiar?
4. O que impede hoje que nossas famílias permaneçam no amor de Deus?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

✠ Com grande confiança elevemos a Deus nossas preces e pedidos. Após cada prece vamos repetir: **Protege nossas famílias, Senhor!**

✠ Rezar o **Salmo 128 (127)**. É um salmo que reza a vida em família, lembrando que a felicidade da vida familiar está na partilha da vida.

✠ Assumir um compromisso comunitário com as famílias carentes de nossa comunidade.

✠ Rezar a Oração da Família (página final do Encarte). Concluir com o Pai Nossa e a Ave Maria.

✠ Canto Final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos refletir sobre a vida de oração dentro de nossas casas. O texto de estudo é Lucas 11,5-13.

DAR BOAS COISAS AOS FILHOS A vida de oração familiar

Lucas 11,5-13

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, recortes de jornais mostrando os desafios para a vida familiar hoje, uma imagem da Sagrada Família.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Dentro de nossa tradição católica, a oração familiar e as devoções caseiras sempre foram muito fortes. As famílias, antes da televisão, rezavam muito e com muita devoção. Com estas orações todos aprendiam que a vida familiar era uma ocasião privilegiada de encontro com Deus. Por outro lado, a oração alimentava a convivência entre as pessoas dentro da mesma casa. Hoje muitas de nossas casas apresentam-se divididas em relação à religião. Não existe mais unidade religiosa em muitas de nossas famílias. Às vezes, falar de Deus dentro de casa é motivo de conflitos e discussões. Vamos conversar sobre isto.

1. Como é a sua vida pessoal de oração? E como é a vida de oração dentro de sua casa?
2. O que você diria para uma pessoa que vive numa família dividida pela religião?

II. Partilhar a Palavra que é vida

❶ **Introdução à leitura do texto:** Neste trecho do evangelho de Lucas Jesus nos ensina sobre a oração confiante e perseverante. Durante a leitura vamos prestar atenção nas recomendações de Jesus.

❷ **Leitura lenta e atenta do texto:** Lucas 11,5-13.

❸ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Quais os ensinamentos de Jesus sobre a vida de oração?
3. De que maneira podemos viver estes ensinamentos de Jesus em nossa vida de família?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

✠ Elevamos a Deus nossas preces a partir de tudo aquilo que aprendemos neste encontro. Após cada oração vamos repetir: **Ensina-nos a rezar, Senhor!**

✠ Rezar o **Salmo 131 (130)**. Este salmo traduz a oração confiante de uma pessoa que encontrou em Deus a fonte de sua segurança.

✠ Assumir um compromisso com a oração em família dentro de sua casa.

✠ Rezar a Oração da Família. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

✠ Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Nosso próximo círculo tratará da nossa vocação batismal cristã em sermos solidários com os pobres. O texto de estudos é Rute 1,6-18.

PARA ONDE FORES, IREI TAMBÉM
*Solidariedade, a identidade do cristão***Rute 1,6-18****Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, recortes de jornais mostrando os desafios para a vida familiar hoje, uma imagem da Sagrada Família.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Hoje em dia é preciso saber o que queremos da vida para poder vencer todos os obstáculos que nos aparecem. Nos tempos de nossos antepassados também não era diferente. Muitos saíram de sua terra natal com sua família para começar uma vida nova em outro lugar. Precisavam de casa e de trabalho. Mas isso nem sempre era fácil de conseguir. Desiludidos, muitos perdiam a esperança e pensavam em voltar para recomeçar a vida. Para que isso não aconteça, são necessárias sérias reformas que atinjam os fundamentos econômicos, políticos e sociais para que o povo de Deus não perca sua identidade. Apesar de todas as nossas dificuldades, sabemos que sem fé e amor solidário nada conseguiremos.

1. Quais os obstáculos que precisamos vencer para termos hoje uma vida digna?
2. Em seus momentos de dificuldades você encontrou solidariedade? De quem? Como?
3. O que precisa mudar em nossa sociedade para que todos possamos viver melhor?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** O livro de Rute nos ensina que venceremos as dificuldades através da solidariedade entre as pessoas. Durante a leitura vamos prestar atenção na situação daquelas pobres viúvas.

② **Leitura lenta e atenta do texto:** **Rute 1,6-18.**

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Noemi despede suas duas noras. O que você acha da atitude de Órfa? E da atitude de Rute?
3. Que lição podemos tirar destas palavras que Rute dirige a Noemi? Como podemos ser solidários hoje?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

① Elevar a Deus nossas preces a partir de tudo o que descobrimos no encontro de hoje. Após cada oração vamos repetir: **Dai-nos, Senhor, um verdadeiro amor!**

② Rezar o **Salmo 4**. Este salmo é uma oração solidária de confiança dirigida a Deus, o defensor dos pobres. Nesta oração o pobre pede forças e coragem para si e seus companheiros.

③ Assumir um compromisso de solidariedade com as famílias mais carentes de nossa comunidade.

④ Rezar a Oração da Família. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

⑤ Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro e sobre a catequese e a vocação dos catequistas. O texto para o encontro é **Atos 18,1-11**.

NÃO TEMAS! CONTINUA FALANDO
*O Senhor protege os que pregam sua Palavra***Atos 18,1-11****Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, recortes de jornais mostrando os desafios para a catequese em nossas comunidades hoje, uma imagem da Sagrada Família.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Em nossas comunidades existem muitas turmas de catequese. Existem poucas e abnegadas catequistas que buscam transmitir a fé com alegria e entusiasmo. A caminhada da Igreja também começou assim. Paulo passou um ano e meio em Corinto num intenso trabalho catequético. É o trabalho catequético que leva as pessoas, aos poucos, a descobrir sua vocação cristã. A partir do momento em que passamos a assumir e a viver a Palavra de Deus, penetramos no mistério da presença divina em nossa vida. Mas quem nos explica a Palavra? Todos precisamos continuamente de formação catequética.

1. Como é a catequese em sua comunidade? Tem catequistas suficientes e preparadas?
2. Quais as dificuldades e desafios para a formação dos cristãos hoje?
3. Você já descobriu sua vocação na Igreja? Como a está vivendo?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** Este texto mostra o trabalho catequético do apóstolo Paulo em Corinto. Durante a leitura vamos prestar atenção nas dificuldades enfrentadas por Paulo.

② **Leitura lenta e atenta do texto:** **Atos 18,1-11.**

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. Qual o aspecto do trabalho de Paulo que mais lhe chamou a atenção? Por quê?
2. Quais as dificuldades que Paulo enfrentou em seu trabalho catequético?
3. E que dificuldades uma catequista enfrenta hoje em seu trabalho catequético?
4. O círculo do qual você participa é catequese para você? Por quê?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

① Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece repetir: **Senhor fazei de nós verdadeiros evangelizadores.**

② Rezar o **Salmo 119 (118) 1-16**. Estes versos do salmo oferecem uma regra de ouro aos que transmitem os ensinamentos do Senhor com paz e perseverança.

③ Assumir com amor um compromisso comunitário com a catequese de sua comunidade.

④ Fazer a Oração da Família. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

⑤ Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encarte vamos aprofundar os textos do mês da Bíblia. Vamos começar com a Criação. O texto de estudos é **Gênesis 1,1 a 2,4**.

ORAÇÃO PELAS FAMÍLIAS



Ó Deus, de quem vem toda a paternidade
no céu e na terra,
Tu que és amor e vida, faze que nesta
terra, por teu Filho
Jesus Cristo, "nascido de uma mulher", e
pelo Espírito Santo,
fonte de caridade divina,
cada família humana se torne um
verdadeiro santuário
de vida e de amor para as gerações
que se renovam sem cessar.
Que tua graça oriente os pensamentos e
as ações dos esposos
para o maior bem de suas famílias e de
todas as famílias do mundo.
Que as gerações jovens encontrem na
família um apoio inabalável
que as torne cada vez mais humildes

E as faça crescer na verdade e no amor.

Que o amor fortalecido pela graça do sacramento do matrimônio,
seja mais forte do que todas as fraquezas e crises
por que passam, às vezes, nossas famílias.

Enfim, nós te pedimos, pela intercessão da Santa Família de Nazaré,
Que em todas as nações da terra, a Igreja possa dar frutos
no cumprimento de sua missão evangelizadora
na família e pela família.

Tu que és a Vida, a Verdade e o Amor,
Na unidade do Filho e do Espírito Santo!
Amém!

GRANDE GINCANA BÍBLICA

Responda as dez perguntas abaixo e
concorra a grandes prêmios.
Envie suas resposta para;

GINCANA BÍBLICA

Comissão Diocesana de Pasto-
ral Bíblica
CENFOR - Rua D. Adriano
Hipólito - 8 Moqueté,
25285-330 - Nova Iguaçu - RJ

Perguntas:

01. O que foi criado no quarto dia da Criação (cf. Gn 1)
02. Qual o castigo dado por Deus à serpente? (cf. Gn 3)
03. Qual o nome do filho de Adão e Eva que substituiu o falecido Abel? (cf. Gn 4)
04. Quantos anos viveu Henoc? E o que aconteceu com ele? (cf. Gn 5)
05. Quais eram as medidas da arca de Noé (cf. Gn 6)
06. Quantos capítulos tem o evangelho de João?
07. Quantos anos o paralítico ficou ao lado da piscina esperando ser lançado na água? (cf. Jo 5).
08. O que ofereceu o rapaz para que Jesus realizasse a multiplicação dos pães? (Cf Jo 6)
09. Qual era e quanto valia o perfume que Maria usou para ungir Jesus? (cf. Jo 12)
10. Quantos peixes foram pegos na pesca milagrosa? (cf. Jo 21).

Atenção:

- Entregar as repostas no endereço acima até o dia **30 de setembro de 2007**.
- As cartas poderão ser entregues aos representantes da Comissão no seu Regional ou na livraria no CENFOR.
- Só concorrerão aos prêmios as cartas que chegarem até a data marcada acima.
- As cartas serão sorteadas e lidas na reunião da Comissão Bíblica no dia 03 de outubro.
- As cinco cartas sorteadas receberão prêmios em Bíblias e livros.
- Os prêmios serão entregues na última reunião de Pastoral do ano, no dia **04 de dezembro**, no CENFOR.

ESTE ESPAÇO É DO SEU GRUPO

Círculos Bíblicos

Núcleos Missionários - 2007
Mês de Agosto

Cantos para os encontros de agosto

1. Abençoa, Senhor, as famílias, amém.

Abençoa, senhor, a minha também!

1- Que marido e mulher tenham a força de amar sem medida. / Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão. / Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida. / Que a família celebre a partilha do abraço e do pão.

2- Que marido e mulher não se traiam nem traiam seus filhos. / Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois. / Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho / Seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois.

2 - Maria, mãe dos caminhantes

**Maria, mãe dos caminhantes
Ensina-nos a caminhar
Nós somos todos viandantes,
Mas é difícil sempre andar**

1. Fizeste longa caminhada para servir a Isabel. Sabendo-te de Deus morada após teu sim a Gabriel
2. Depois de dura caminhada, para a Cidade de Belém não encontraste lá pousada; mandaram-te passar além.
3. Humilde foi a caminhada em companhia de Jesus, quando pregava, sem parada, levando aos homens a sua luz.

3. Maria de Nazaré

1. Maria de Nazaré, Maria me cativou. / Fez mais forte a minha fé e por filho me adotou. / Às vezes eu paro e fico a pensar, e sem perceber me vejo a rezar, / E o meu coração se põe a cantar, pra Virgem de Nazaré. / Menina que Deus amou e escolheu, pra Mãe de Jesus, / O Filho de Deus. Maria que o povo inteiro elegeu, / Senhora e Mãe do Céu, / Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe do Senhor!

2. Maria que eu quero bem, Maria de puro amor. / Igual a você ninguém, Mãe pura do meu Senhor. / Em cada mulher que a terra criou, um traço de Deus Maria deixou / Um sonho de mãe Maria plantou, pro mundo encontrar a paz. / Maria que fez o Cristo falar, Maria que fez Jesus caminhar, / Maria que só viveu prá seu Deus, / Maria do povo meu.

4 - Palavra de salvação Somente o céu tem para dar Por isso o meu coração Se abra para escutar.

1. Por mais difícil que seja seguir, tua Palavra queremos ouvir por mais difícil que seja de se praticar tua Palavra queremos guardar
2. Com Simão Pedro diremos também que não é fácil dizer sempre amém mas não há outro na terra e no céu mais companheiro, mas santo e fiel

AVISOS DA COMISSÃO DE PASTORAL BÍBLICA

Material para o Mês da Bíblia

Faça sua encomenda na Livraria do CENFOR com a Celinha

Estudo Bíblico na Região 5

Dia 18 de agosto
Horário: das 08h às 16h
Paróquia N. Senhora da Conceição
Belford Roxo

Estudo Bíblico na Região 8

De 06 a 10 de agosto
Horário: das 19h às 21h
Paróquia São Sebastião - Olinda

RETIRO PARA ANIMADORES DE CÍRCULOS BÍBLICOS

Dia 11 de agosto
Horário: das 08h às 16h
Casa de Oração frei Jordão Mai
Posse
Pregadora: irmã Magdalena Brokamp
Almoço partilhado

Comunidade de
São Gabriel
Paróquia
Nossa Senhora de Lourdes
Três Corações
Nova Iguaçu



HOMEM DA TERRA DE DEUS

Terra não era apenas a consciência do fascínio do mais bonito dos planetas, mas a confirmação do dom natural do amor humano ao bom humor do desejo íntimo de Deus ao alcance de toda a festa criacional por um mundo bem mais universal.

Da nordestina terra em que vivia, muito ele aprendia e muito se convencia do que era nascer com o novo para ser para ser e se fazer com o povo. Terra de Deus é para ser terra de irmãos, sem rachaduras, sem queimadas, sem machucaduras, sem guerras armadas. É um parque que flora e se revigora no hoje e no agora, é um campo alegre para que se integre e se congregate numa só plantação de toda esperada população. É vocação da terra ser mãe carinhosa, cuidadosa e talentosa, que por bondade e humildade tomou-se acolhedora de seus passos e seus compassos cultivando-lhe com sabedoria e geografia a busca dos horizontes por onde pisou e por onde plantou.

Seus pés tinham sólida firmeza, sua cabeça brilhante edificava a certeza, seu coração entoava os ritmos mais surpreendentes e eloqüentes da ternura da canção. Era sereno o seu olhar e seu contemplar e era bonito o seu sorriso acenando-nos para a paz do infinito.

Numa das estações, certa vez, se fez parar para pensar. E era outono em sonata branda e ensolarada envolvida pela leveza de um rubro ensombreado de folhas que caíam a todo instante agradecidas às árvores pela descoberta de um novo tempo e um novo lugar. A natureza não só é sábia, mas também mestra e pátria, que quando viva em nós, formamos-nos seus mais amados e agraciados discípulos.

E ele como criador, orador e escritor de memoráveis imagens e bagagens, nos trouxe inesquecíveis páginas da vida. Das imagens vividas; como não lembrar a de um povo da esperança, lançando ao ar das nuvens, cordas mais altas que as maiores árvores, para puxar ao chão a nossa igreja por vezes tão distante de nós mesmos como semente mais próxima de uma possível boa terra para a conquista de fecundas plantações e abundantes colheitas? Sua vida sempre decidida por ações santas e proféticas se fez comunhão com o dia a dia do seu rebanho, como presença fértil de uma igreja em diálogo e abertura com o mundo concreto em que vivemos, com a necessidade apostólica de sermos irmãos e irmãs, com a certeza solidária sempre inquieta diante dos desafios e crescimento da pobreza ao redor de todos nós. Sem diálogo e sem comunhão, os carismas da nossa igreja não encontram participação nem solução. Sem o amor de Jesus Cristo como Poder Servidor, não tem como ser acolhedor. Ainda somos hoje, povo de uma terra querida e sofrida, que por incontáveis estradas perdidas choramos perdas aquecidas. Mas ele sim, caminhou e acreditou numa nova terra onde se encontrou para a vida de Deus com os seus.

Receba Dom Adriano, toda a nossa gratidão pela glória do céu que o Irmão Bispo hoje vive e pela eternidade de sua santidade como presença viva na terra em que viveu, pelo pastor que no Senhor soube ser para todos nós como Homem da terra e do céu de Deus. Amém!



COMUNICAÇÃO DA NOSSA VOCAÇÃO

Como é bom escutar Jesus nos dizendo: "Com vocês que me amam, as coisas precisam ser diferentes". Entendemos coisas, como o nosso modo de ser e de fazer bem todo o desempenho dos nossos exercícios como discípulos e missionários do Senhor. O chamado de Jesus é bom, humano, gerando amizade e fidelidade por nós. Nossa vocação começa pelo poder da escuta. Conhecemos a voz do Senhor Deus? Sabemos diferenciar a voz que nos

de nós? Rezamos por rezar ou rezamos para nos comprometer? Deixamos Deus ser Deus em sua palavra, em seu chamado, até mesmo em sua provocação por confiar em nós ou nos fazemos de surdos, cegos e esquecidos, ou mesmo não permitindo que a comunicação do Senhor venha bater na porta de nossas vidas? Nosso mundo hoje é tomado pela velocidade, pelo fascínio do imediatismo; pelo barulho contínuo e de

exclusão por todos os lados. Se não quebrarmos tantas tentações, vãs poderão ser nossas orações. O lugar de Deus poderá ser tomado pelo nosso tempo todo ocupado. Não ter tempo para Deus é não ter tempo para a vida. O diferente para Deus é o cuidado, o sentimento, a salvação para o irmão, para a irmã. É fazer um mundo que desafia tantas mentiras e injustiças provocadoras de inúmeras divisões e distorções. Recuperar a humanização e a felicidade é missão, oração e ação de todo o mundo cristão. Escutemos bem atentos com tempo, vida e amor o chamado de Deus Nosso Senhor.

Pe. Edmilson



anuncia o poder de um mundo querido pelo Pai ao alcance de todos os seus filhos e filhas? Nossa oração nos alimenta ou nos ausenta do nosso irmão, irmã tão próximos



Cantando a Esperança

A equipe de liturgia e canto da Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda elaborou e compilou o Novo Livro de Cantos para animar as celebrações e encontros das comunidades.

Não perca esta oportunidade. O conjunto composto de: livro de canto, partitura e cd, já está a venda na livraria da Diocese, com a Celinha.

Faça já a sua encomenda!

PONTO FINAL

"Enfrentando os desafios, mesmo duros e sofridos nunca me calarei em defesa dos mais pobres e excluídos. Sou otimista e acredito na vida porque creio no Deus de Amor".

(Dom Adriano Hypolito)

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO



informações e passaporte: 2658-9549
rafael

R\$ 2,00

25/08
19h

Centro Comunitário
Paróquia Sagrada Família - Posse



A Pia Sociedade São Caetano é uma Congregação religiosa que nasceu do coração missionário de padre Ottorino.

A Congregação já estava presente em vários lugares da Itália e da América Latina quando, no dia 12 de fevereiro de 1967, começou a sua atividade no Brasil com os primeiros três missionários: padre Luigi Mecenero, padre Lino Dal Moro e o religioso Giovanni Sgarbossa.

Depois de uma longa viagem de navio, os três religiosos desembarcaram no Rio de Janeiro.

Dois dias depois, acompanhados pelos Condes Arnaldo e Mina Marzotto, os religiosos chegaram a Resende, onde conheceram o lugar onde iriam trabalhar. Tratava-se do "Patronato", uma instituição de acolhida para crianças órfãs ou abandonadas, que levava o nome de "Lar dos Meninos" e que, mesmo numa situação muito mais precária, lembrava a realidade do "Istituto São Caetano" de Vicensa- Itália.

No começo, os três religiosos encontraram várias dificuldades: a língua desconhecida, a alimentação diferente, a formação de crianças carentes para o trabalho..., a ação pastoral.

O projeto missionário não se limitava apenas ao trabalho assistencial no Patronato, mas compreendia também o trabalho

pastoral numa paróquia, que ainda não existia. No dia 23 de julho de 1967, o bispo diocesano Dom Waldyr Calheiros, transformou a Capela do bairro Paraíso em paróquia, com o título de "Nossa Senhora de Fátima". As atividades foram aumentando e, logo, apareceu a necessidade de



Padre Ottorino Zanon,
Fundador da Pia Sociedade
São Caetano

novos braços para ajudar no trabalho pastoral. Então começou um vaivém que, em 40 anos, alcançou o número de 36 religiosos.

O tempo foi passando e os religiosos, superadas as primeiras dificuldades, começaram a ampliar seus horizontes e sua atuação pastoral:

- 1973** - paróquia de São Sebastião (Resende-RJ)
- 1976** - paróquia de Santa Catarina, (Santa Maria-RS)
- 1981** - comunidade eclesial Vila Vicentina, periferia de Resende, onde começa a funcionar o Seminário.
- 1983** - paróquia Nossa Senhora da Conceição, bairro Conforto (Volta Redonda.-RJ)
- 1987** - paróquia Nossa Senhora de Fátima em Belford Roxo (Baixada Fluminense - RJ).
- 1992** - Igarapé-Açu, (Pará)

40 ANOS PROMOVENDO DIACONIA BREVE HISTÓRIA DA PIA SOCIEDADE SÃO CAETANO NO BRASIL (1967 - 2007)

A Congregação está presente na diocese de Nova Iguaçu, atuando na paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Belford Roxo. Os religiosos que aí trabalham são pe. Miguel Sartore, o diácono Vito Calella, o diácono Márcio João Rodriguez e o diácono Pierluigi Spagnuolo (Gigio), atual delegado e responsável da Casa de Formação do postulante.

A nossa breve história não pode lembrar apenas as comunidades da terra; de fato, a comunidade do Céu já conta com um bom número de religiosos da Congregação que atuaram no Brasil: o padre **Paulo Crivellaro**, o religioso Luciano Franceschi, o padre Ugo Caldini, o padre Gabriele Grolla, pe. Luigi Mecenero, a **Lia**, irmã na diaconia e o último, Franco Faggian (2007) que atuou por vários anos como padre da Pia Sociedade.

A Pia Sociedade São Caetano: natureza e nome

A Pia Sociedade São Caetano é uma Congregação religiosa clerical constituída de padres e diáconos permanentes, dedicada ao serviço pastoral nas comunidades cristãs, preferindo as dioceses com escassez de clero ou com necessidades particulares.

O NOSSO CARISMA e MISSÃO

«... comunidade religiosa de padres e diáconos...»

Vivemos em comunidade de consagrados, padres e diáconos, para que todos saibam colocar a serviço dos outros os dons recebidos (CF 36-39).

Unidos na caridade e com ministérios distintos e complementares, tomamo-nos sinal e primeiro núcleo de uma Igreja toda ministerial, que serve à humanidade e é boa notícia para os pobres.

«...em serviço pastoral»

Promovemos a realização do mistério de Cristo sacerdote servo segundo o critério da encarnação, atentos aos mais pobres e empenhados na santificação do trabalho cotidiano.

Inserimo-nos nas Igrejas particulares para alcançar todas as categorias de pessoas, fazendo com que todo cristão se sinta um membro vivo da Igreja.



Diaconisa Lia, diácono Pierluigi Spagnuolo (Gigio), o diácono Vito Calella, pe. Miguel Sartore e o diácono Márcio João Rodriguez

Para celebrar os 40 anos de presença no Brasil e 20 em Belford Roxo, haverá uma Missa solene presidida por Dom Luciano Bergamin, com a presença de pe. Lino Dal Moro e pe. Mariano Apostoli e outros religiosos, no dia **04 de agosto** às 19h Paróquia Nossa Senhora de Fátima Santa Maria - Belford Roxo.

CASAS NO BRASIL:
BELFORD ROXO - CASA PAROQUIAL
Rua Anhanguera, L 8, Q 33
Bairro Santa Maria
Cap. 26161-800 - Tel. 21-2761.3773

VOLTA REDONDA
Rua 4, n. 213
Bairro Conforto
Cep. 27263-430
Tel. 24-3348.1749

IRMÃS NA DIACONIA
Rua Piauí / SN, L. 5, Q 1
S. Leopoldo - Belford Roxo
Cep. 26167-310
Tel 21-2663.6285

CASA DE FORMAÇÃO
pe. Paulo Crivellaro
Tel. 21-3775.9087

IGARAPÉ-AÇU - PA
Praça São Sebastião, 1888
Cx. P. 01
Cap. 68725-000
Tel 91-3441.1132

